

Conselhos para a sua piscina:
“A manutenção”



Fugas



Evaporação



Iluminação



Filtração



**Desinfecção &
Manutenção**



Invernação

Porquê fazer a manutenção da piscina o ano inteiro?

Uma vez que a piscina está a funcionar com todos os seus sistemas e equipamentos a operar correctamente, com água transparente e segura para os banhistas, é preciso mantê-la limpa e em perfeito estado de uso.

Numa piscina destinada ao uso privado, não se deve apenas ter em conta a salubridade e a cristalinidade da água, mas também aspectos como a segurança da família, a limpeza do ambiente, os produtos químicos acumulados, a sala de máquinas ou a barreira de protecção da piscina, são de vital importância para que a piscina seja sempre um lugar de recreio e lazer familiar.

Uma piscina residencial bem concebida exige menos de 20 minutos de manutenção por semana, podendo este período de tempo ser ainda menor quando se utilizam os produtos e as soluções existentes no mercado para automatizar e simplificar o processo, como podem ser os aspiradores automáticos ou os equipamentos de regulação e controlo.

Uma boa manutenção contínua permite manter a piscina em perfeitas condições durante o ano inteiro, garante o perfeito funcionamento da instalação evitando maiores danos na piscina, e permite poupar tempo e dinheiro.

1. Operações a serem realizadas diariamente

- Remover folhas, insectos e outras partículas em suspensão na água da piscina utilizando o apanha-folhas de fundo e superfície.
- Analisar os valores do pH da água utilizando um analisador. O pH deve ser entre 7,2 e 7,6. Ajustar o pH, se for necessário. Deste modo, evita-se os "olhos vermelhos" e consegue-se uma maior eficiência no uso do cloro. Se o pH estiver mais alto ou mais baixo que os valores de referência recomendados, o cloro não actuará. Se a instalação dispõe de um sistema de controlo e regulação automático, este deve estar ajustado para manter o referido nível de pH da água da piscina.
- Analisar os níveis de cloro residual livre e ajustar os valores para que se mantenham entre 0,5 ppm e 2 ppm. Se se utilizam doseadores de produto, estes devem ser ajustados para manter os referidos níveis de desinfectante. Em caso de utilizar outro tipo de desinfectante, deve-se manter os níveis apropriados de acordo com os valores indicados na tabela abaixo.



Cloro residual livre	0.5 - 2 mg/l
Oxigénio activo (granulado)	5 - 8 mg/l (1 h após a adição)
Oxigénio activo (líquido)	2 mg/l
Bromo	1 - 3 mg/l

Valores de referência da concentração de desinfectante na água da piscina.

2. Operações a serem realizadas semanalmente

- Rever o estado dos ralos de fundo, dos cestos dos skimmers e do canal da caleira, e limpá-los, se for necessário. Deste modo, favorece-se a correcta captação da água do tanque.
- Limpar periodicamente o pré-filtro da bomba para evitar que se acumule sujidade em excesso que possa diminuir a performance da bomba.
- Verificar a pressão do filtro e realizar a operação de lavagem da areia. De forma geral, quando a pressão indicada pelo manómetro do filtro for superior a 1,5 bars, é recomendável realizar a lavagem do filtro. Este processo é fundamental para manter o meio filtrante em boas condições e obter uma elevada eficiência na filtração.
- Escovar as paredes da piscina e limpar o fundo utilizando equipamentos de limpeza manuais ou automáticos.
- Acrescentar a dose de manutenção do produto anti-algas, se for necessário.
- Repor os compactos de tricloro dos skimmers ou dos equipamentos doseadores de desinfectante.
- Verificar os níveis do regulador de pH, desinfectante e floculante nos casos de doseamento automático de produtos químicos. Repor o produto, se for necessário.



3. Outras operações a serem consideradas

- Manter o nível de água correcto na piscina. Este ponto é especialmente importante nas instalações onde não existe um regulador automático de nível.
- No caso de acrescentar água nova à piscina, analisar os valores de pH e de desinfectante e, se for necessário, proceder ao ajuste correspondente.
- Rever e manter em perfeito funcionamento os doseadores de cloro e, em geral, os equipamentos de regulação e controlo. Neste caso, recomenda-se realizar verificações semanais da leitura dos eléctrodos e proceder à correspondente calibração, se for necessário.